

INVERSOR ECTOPLASTA (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *inversor ectoplasta* é a conscin, homem ou mulher, aplicante da *técnica da inversão existencial* (invéxis), com predisposição favorável à doação de energias conscienciais (ECs) densas desde a juventude, capaz de empregar tal atributo na autoqualificação energética e parapsíquica para fins interassistenciais e consecução das metas estabelecidas no *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *inversor* vem do idioma Latim, *inversus*, “voltado; posto do avesso; virado; mudado; invertido; transtornado; permutado”, e este de *invertere*, “virar; voltar do avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; permutar; transtornar”. Surgiu no Século XIX. O termo *ectoplasma* é constituído pelo prefixo do idioma Grego, *ektós*, “fora; fora de; por fora; de fora”, e *plasma*, derivado igualmente do idioma Grego, *plásma*, “molde; substância; obra modelada; figura afeiçoada”. Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Inversor existencial ectoplasta. 2. Conscin inversora ectoplasta. 3. Inversor doador de fluido energético semimaterial.

Neologia. As 4 expressões compostas *inversor ectoplasta*, *inversor ectoplasta jejuno*, *inversor ectoplasta mediano* e *inversor ectoplasta veterano* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. Reciclante ectoplasta. 2. Conscin ectoplasta não aplicante da *técnica da invéxis*. 3. Conscin casca-grossa.

Estrangeirismologia: o *strong profile* interassistencial.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto ao potencial ectoplásmico interassistencial.

Coloquiologia: o ato de *arregaçar as mangas, para mostrar a que veio*; o inversor ectoplasta inexperiente sendo “*elefante em loja de cristais*”.

Citaciologia: – “A persistência é o caminho do êxito” (Charles Spencer Chaplin, 1899–1977). “Não existe inversão existencial teórica, pois o mais importante é a obtenção de resultados práticos” (Alexandre Nonato, 1978–).

Ortopensatologia: – “**Ectoplasma.** As **Comunexes Evoluídas** não precisam da ectoplasma em seus holopensenes. Nos planetas mais evoluídos, prevalece a sabedoria para empregar a *energia imanente* (EI) e o ectoplasma fica em plano secundário relativamente às vivências. A *energia imanente* é superior quanto à qualidade de manifestação direta em relação à *energia consciencial* (EC)”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal invexológico; os invexopenses; a invexopense-nidade; o holopensene pessoal interassistencial; a potencialização pensênica; o holopensene pessoal do desenvolvimento ectoplásmico; o holopensene das pesquisas em ectoplasma; os energopenses; a energopense-nidade; a fôrma autopensênica doadora facilitando a exteriorização de ectoplasma e o acolhimento interassistencial; o holopensene acolhedor; os reciclopenses; a reciclopense-nidade; a assistência a bolsões holopensênicos utilizando a ectoplasma conforme o estofo do inversor.

Fatologia: o investimento no desenvolvimento bioenergético precoce; as pesquisas em ectoplasma desde a juventude; o exercício físico favorecendo o desenvolvimento da ectoplasma, a soltura energossomática e a saúde corporal; o rejuvenescimento consciencial gerado pelo trabalho com a ectoplasma; a sinalização de possíveis problemas somáticos já existentes através do

trabalho ectoplásmico; a desintoxicação somática; a alimentação adequada para o tipo somático do inversor favorecendo a qualidade da ectoplasmia; a inversão energética; a valorização da própria invéxis através dos cuidados somáticos qualificando a autoectoplasmia; a valorização do soma como veículo de materialização proexológica; a valorização do holossoma desde a juventude; o fato de a conscin desequilibrada desequilibrar o ambiente; os acidentes de percurso gerados pela conscin incoerente com a própria proéxis; a superação do porão consciencial; a bilibertação inversiva; a participação nas dinâmicas parapsíquicas; a aplicação da invéxis eliminando carências vampirizadoras; a busca pelo equilíbrio emocional desde o início da vida; o assentamento afetivo-sexual por meio da dupla evolutiva (DE); a participação no grupo de inversores existenciais (Grinvex); as assistências diárias por meio da ectoplasmia; o estudo sobre invéxis; os cursos de campo; a participação na *Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia* (DIP) da *Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasmia e Paracirurgia* (ECTOLAB); a antecipação da tenepes; os trafores do inversor potencializados pela ectoplasmia; a materização gesconográfica como prioridade para o inversor; as evitações da invéxis enquanto potencializadores assistenciais; as rotinas úteis; a inexistência da invéxis sem assistência; a materialização do *Curso Intermissivo*; as metas do inversor aos 40 anos; as reciclagens ampliando o potencial ectoplásmico assistencial inversivo; a autoqualificação do inversor ectoplasta através do invexograma; a vontade potencializada com a ectoplasmia enquanto agente impulsor da proéxis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático desde a juventude; a paragenética ectoplásmica; os sinais e sintomas ectoplásmicos identificados desde a juventude; os fenômenos ectoplásmicos manifestados desde a infância; o fato de o desenvolvimento bioenergético exigir cuidados holossomáticos desde o início da vida; o aumento do potencial ectoplásmico assistencial por meio da invéxis; a mobilização básica das energias (MBE); a assimilação simpática (assim); a desassimilação simpática (desassim); a recomposição holossomática; o estofo energético pessoal; o acoplamento bioenergético; a força presencial invexológica; a limpeza energética dos ambientes por meio da autoectoplasmia; o trabalho energossomático diário favorecendo a Higiene Consciencial; o impacto bioenergético positivo; o encapsulamento parassanitário; os desbloqueio holochacral; a sedução holochacral do jovem ectoplasta, carente afetivo-sexual; a compensação energossomática precoce; a assistência paracirúrgica feita pelo inversor; a assistência extrafísica precoce; os resgates extrafísicos utilizando a densidade da ectoplasmia; a maturidade extrafísica do inversor; a inversão cosmoética; a liderança inversiva multidimensional sustentada pelo discernimento e pelo estofo ectoplásmico; o uso da fitoectoplasmia e da zooectoplasmia nas assistências; a ectoplasmia sendo potencializador da manifestação pessoal inversiva; a doação de neurectoplasmia proporcionando neoideias ao assistido; o auxílio grupal na autossustentação de campo parapsíquico; a assistência mutidimensional exigindo não somente a doação de ectoplasmia como também, a boa intencionalidade e as recins qualificadoras assistenciais por parte do inversor.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ectoplasmia-assistência*; o *sinergismo ectoplasmia–invéxis–força presencial*.

Principiologia: o *princípio de o menos doente assistir o mais doente*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da inversão assistencial*; a *teoria da autoectoplasmia* favorecendo ao inversor o alcance das metas pessoais.

Tecnologia: a *técnica do estado vibracional*; a *técnica da invéxis*; a *técnica da doação de energias*; a *técnica da imobilidade física vígil* (IFV); a *técnica da tenepes*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*.

Voluntariologia: o voluntariado na Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasma e Paracirurgia; o voluntariado na Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Ectoplasmologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da Auto-parageneticologia; o laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico Invexarium; o laboratório conscienciológico Serenarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Invexólogos; o Colégio Invisível da Ectoplasmologia; o Colégio Invisível da Sinaleticologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Duplogia; o Colégio Invisível da Parafenomenologia; o Colégio Invisível da Pensologia; o Colégio Invisível da Longevologia.

Efeitologia: os efeitos do emprego cosmoético da ectoplasma desde a juventude; o efeito da reciclogenia inversiva; o efeito imediato da atuação das energias conscienciais do inversor ectoplasta; os efeitos das recins nas ECs do inversor.

Neossinapsologia: as neossinapses inversivas; as neossinapses ectoplásmicas; a criação de neossinapses por meio da assistência às consciexes enfermas; a criação de neossinapses técnicas quanto ao uso da ectoplasma; a materialização das neossinapses por meio da escrita; as emoções exacerbadas atrapalhando a criação de neossinapses; o Grinvex sendo agente potencializador das neossinapses.

Ciclogia: o ciclo invéxis–autoqualificação ectoplásmica–assistência; o ciclo dos cuidados somáticos; o ciclo esforço–conquista–sustentação–domínio; o ciclo invéxis–recin–neopatar.

Binomiologia: o binômio invéxis–assistência; o binômio admiração–discordância; o binômio afetividade sadia–ectoplasma equilibrada; o binômio assistência–ectoplasma.

Interaciologia: a interação Cosmoeticologia–Ectoplasmologia; a interação exteriorização ectoplásmica–indução de estados alterados de consciência; a interação inversão existencial–saúde consciencial–ectoplasma.

Crescendologia: o crescendo parapsíquico ectoplasta–intermissivista–inversor ectoplasta.

Trinomiologia: o trinômio parapsiquismo–invéxis–ectoplasma; o trinômio tenepes–ectoplasma–invéxis; o trinômio invéxis–vontade–ectoplasma.

Antagonismologia: o antagonismo invéxis / negligência somática; o antagonismo homeostase ectoplásmica / emocionalismo exacerbado; o antagonismo invéxis / estagnação existencial; o antagonismo assistência / doença.

Paradoxologia: o paradoxo de a qualificação da ectoplasma poder gerar anonimato.

Politicologia: a invexocracia; a energocracia.

Legislogia: a leis do funcionamento somático; a lei da interdependência consciencial; as leis da Biologia; a lei da ação e reação; a lei do maior esforço; a lei do retorno.

Filiologia: a invexofilia; a energofilia; a assistenciofilia; a reciclofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a superação da espectrofobia; a eliminação da traforofobia.

Sindromologia: a evitação da síndrome ectoplásmica; a superação da síndrome da banalização do autodiagnóstico; a suplantação da síndrome de burnout; a extinção da síndrome do vampirismo energético.

Maniologia: a mania do desleixo nos cuidados somáticos; a mania de negligenciar o assédio; a mania de banalizar a desassim; a mania de considerar todo jovem parapsíquico intermissivista ser inversor; a mania de seduzir.

Mitologia: o mito do inversor perfeito; o mito de a ectoplasma servir apenas para efeitos físicos; o mito de a conscin inversora ser mais evoluída; o mito de a conscin ectoplasta ser mais evoluída.

Holotecologia: a invexoteca; a energeticoteca; a assistencioteca; a energossomatoteca; a somatoteca; a cosmoeticoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Invexologia; a Ectoplasmologia; a Assistenciologia; a Holosso-matologia; a Longevologia; a Bioenergologia; a Proexologia; a Somatologia; a Seriexologia; a Evolucologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin ex-marionete; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o inversor ectoplasta; o agente retrocognitivo inato; o ex-artista; o ex-entusiasta pesquisador da metapsíquica; o ex-pesquisador entusiasta da Parapsicologia; o ex-parapsíquico inconsciente; o ex-xamã; o inversor parapsíquico consciente; o inversor líder consciencial; o inversor reciclador; o homem de ação; o tocador de obras; o amparador.

Femininologia: a inversora ectoplasta; a agente retrocognitiva inata; a ex-artista; a ex-entusiasta pesquisadora da metapsíquica; a ex-pesquisadora entusiasta da Parapsicologia; a ex-parapsíquica inconsciente; a ex-xamã; a inversora parapsíquica consciente; a inversora líder consciencial; a inversora recicladora; a mulher de ação; a tocadora de obras; a amparadora.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens projectus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens priorologicus*; o *Homo sapiens verponista*; o *Homo sapiens invexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: inversor ectoplasta *jejuno* = aquele iniciante nos processos ectoplásmicos assistenciais, ainda imaturo quanto à saúde física e à emocionalidade; inversor ectoplasta *mediano* = aquele com o assentamento da tenepes e da construção da dupla evolutiva; inversor ectoplasta *veterano* = aquele desperto ofiexista.

Culturologia: a cultura da interassistência ectoplásmica.

Hipótese. Sob a ótica da *Invexologia*, eis, na ordem lógica, 9 exemplos de correlações entre as metas do inversor aos 40 anos e a ectoplasmia:

1. **EV.** O domínio precoce do estado vibracional utilizado para a proficiência das bioenergias, incluindo a ectoplasmia.
2. **Erudição.** O estudo e o desenvolvimento precoces do parapsiquismo mentalsomático favorecendo a qualificação da autoectoplasmia.
3. **Tares.** A doação assistencial precoce de neuroectoplasmia favorecendo o esclarecimento cosmoético.
4. **Autoprojetabilidade.** O uso da ectoplasmia durante a projeção consciencial (PC) pelo inversor em resgates extrafísicos, encapsulamentos parassanitários e na pararregeneração de assistidos.
5. **Sinalética.** O mapeamento da sinalética energética ectoplásmica potencializando a autoconscientização multidimensional (AM).
6. **Iscagem.** A condição de lucidez quanto às assimilações energéticas com a finalidade assistencial diuturna, conquistada na juventude.
7. **Tenepes.** A doação de ectoplasmia impulsionando as assistências durante as sessões de tenepes precoces.
8. **Autoretrocognição.** A rememoração das raízes ectoplásmicas proporcionando a compreensão quanto aos públicos-alvo assistenciais na juventude.

9. **Ofiex.** A oficina extrafísica assistencial, atuando 24 horas por dia e decorrente da qualificação interassistencial ectoplásmica.

Paragenética. O ex-artista, o antigo líder, o antigo parapsíquico inconsciente, marionete de consciex, com a superação da influência da retroparagenética pessoal, por meio das reciclagens intraconscienciais profundas, agora sendo aplicante da *técnica da invéxis* consciente é capaz de qualificar a autoectoplasmia a fim de amparar miríades de consciências assistíveis.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o inversor ectoplasta, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autassunção da Invexologia:** Autoproexologia; Homeostático.
02. **Autodefesa energética do inversor:** Invexologia; Homeostático.
03. **Autorresponsabilização inversiva:** Invexologia; Homeostático.
04. **Bilibertação inversora:** Invexologia; Neutro.
05. **Conscin inversora:** Invexologia; Homeostático.
06. **ECTOLAB:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
07. **Ectoplasma:** Energossomatologia; Neutro.
08. **Efeito da ectoplasmia:** Ectoplasmologia; Neutro.
09. **Inversão assistencial:** Invexologia; Homeostático.
10. **Inversão interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Jovem ectoplasta:** Perfilologia; Neutro.
12. **Laboratório conscienciológico da ectoplasmia:** Energossomatologia; Homeostático.
13. **Saúde consciencial do ectoplasta:** Homeostaticologia; Homeostático.
14. **Síndrome do vampirismo energético:** Energossomatologia; Nosográfico.
15. **Tenepessista ectoplasta:** Tenepessologia; Homeostático.

O INVERSOR, AO LONGO DA PROÉXIS, INEVITAVELMENTE TRABALHARÁ COM O ECTOPLASMA. CABE AO MESMO TER CIÊNCIA DOS POTENCIAIS BIOENERGÉTICOS E APROVEITÁ-LOS COMO OTIMIZADORES EVOLUTIVOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aplicante da *técnica da inversão existencial* reconhece a importância da ectoplasmia no desenvolvimento da autoproéxis? Em caso afirmativo, identifica a necessidade da autoqualificação a fim da manutenção da autoectoplasmia interassistencial?

Bibliografia Específica:

1. **Leite, Hernande; & Vicenzi, Ivelise; Orgs.; Ectoplasma: Panorama Contemporâneo das Pesquisas em Ectoplasmia;** revisora Ivelise Vicenzi; Rosemary Salles; 208 p.; 7 caps.; 60 enus.; 4 fotos; glos. 70 termos; 2 gráfs.; 4 ilus.; 1 website; 135 notas; 82 refs.; 77 bibl. compl.; alf.; geo.; ono.; 16 x 22 cm; br.; Espaço Acadêmico; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 21 a 25; 47 a 70 e 77 a 86.
2. **Nonato, Alexandre; Invexograma: Auto-Avaliação da Invéxis;** Artigo; Conscientia; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 2; 3 enus.; 1 tab.; 6 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEA-EC); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2007; páginas 175 a 216.
3. **Idem; et al.; Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude;** pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 E-mails; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 websites; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 11 a 253.

4. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 563.

5. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisor Alexander Steiner; 224 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 1 *E-mail*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed.; rev.; reimp.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 173 a 177.

6. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 700 a 715.

R. C. A.